

O evento iniciou no sábado, 4 de julho

## FOLK Cantanhede reuniu mais de 300 participantes de 11 países



A 19.º edição do FOLK Cantanhede – Semana Internacional de Folclore decorre até dia 12 de julho, reunindo mais de 300 participantes, em representação de quatro continentes: África, América, Ásia e Europa.

O evento, com a chancela do Comité Internacional de Organizadores de Festivais de Folclore e Artes Tradicionais, conta com a participação de grupos oriundos da Bélgica, Colômbia, Equador, Espanha, Índia, Indonésia, México, Portugal, Quênia, Quirguistão e Timor-Leste, sendo a presença portuguesa assegurada pelo Cancioneiro de Cantanhede, a quem cabe a organização.

O evento assume-se, uma vez mais, como uma das grandes manifestações folclóricas, no plano nacional e internacional.

"Durante esta semana, Cantanhede transforma-se num local onde a diversidade cultural de África, América, Ásia e Europa se encontra para celebrar aquilo que os une - a riqueza das nossas tradições e a amizade entre os povos", sublinhou a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio.

A cerimónia oficial de abertura do evento, que decorreu nos claustros dos Paços do Concelho, contou com a presença do vice-presidente com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso, do vereador Fernando Pais Alves, e da vereadora, Célia Simões.

"O Folk Cantanhede vem reforçar consideravelmente a posição deste concelho como espaço de afirmação de dinâmicas e intercâmbios culturais de relevo, sem esquecer a sua importância também do ponto de vista turístico, enquanto evento fortemente mobilizador de públicos e fator que acentua a atratividade da região", afirmou Pedro Cardoso.

O autarca ainda enfatizou a importância deste evento "Quando falamos do FOLK Cantanhede,

falamos das raízes que nos ligam ao passado e das pontes que construímos para o futuro. Cada grupo que aqui chega traz consigo não apenas passos de dança ou melodias, mas a identidade de um povo, a sua forma única de sentir e de celebrar a vida. Este encontro de culturas que se abraçam através da música, da dança e da tradição, tem uma capacidade enorme de unir e de promover a paz.”

“O FOLK Cantanhede só acontece porque há muitas pessoas que acreditam que a cultura aproxima os povos. Para o Cancioneiro de Cantanhede, é um privilégio ser o anfitrião deste encontro internacional e proporcionar momentos de partilha que ficam na memória de quem participa e de quem assiste”, sublinhou Paulo Marques, que preside ao Cancioneiro de Cantanhede e à comissão executiva do Folk.

Até ao próximo dia 12 de julho, o Folk Cantanhede proporciona 30 espetáculos em várias freguesias do concelho, bem como em municípios vizinhos como Montemor-o-Velho e Vagos. O evento foi criado em 2006 pelo Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede, com o objetivo de promover a paz, a alegria e o intercâmbio cultural entre os povos.

Desde 2009, está oficialmente certificado pelo CIOFF - Secção Nacional Portuguesa do Conselho Internacional de Organizações de Festivais de Folclore e de Artes Tradicionais, o que lhe confere prestígio internacional.